

Secretaria de Agricultura e Abastecimento  
**Instituto de Economia Agrícola (IEA)**

GOVERNO DO ESTADO  
**SÃO PAULO**



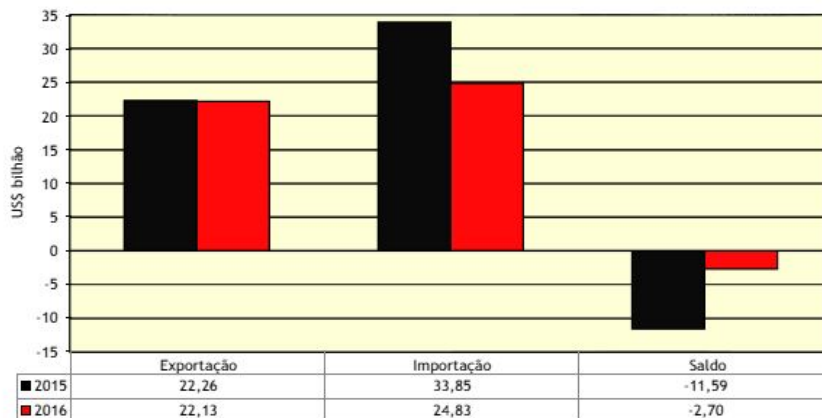
Pesquisa a serviço da sociedade desde 1942



### Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro do Primeiro Semestre de 2016



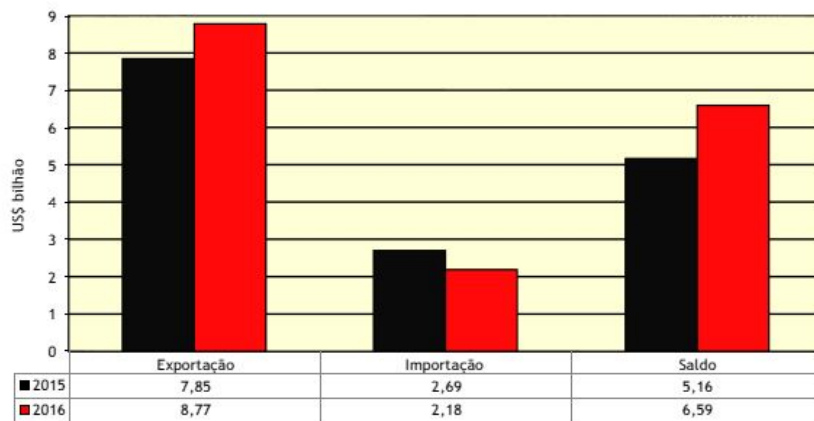
No primeiro semestre de 2016, as exportações<sup>1</sup> do Estado de São Paulo somaram US\$22,13 bilhões (24,5% do total nacional), e as importações<sup>2</sup>, US\$24,83 bilhões (37,3% do total nacional), registrando *deficit* de US\$ 2,70 bilhões. Em relação ao primeiro semestre do ano de 2015, o valor das exportações paulistas caiu 0,6% e o das importações 26,6%, reduzindo em 77,0% o *deficit* comercial (Figura 1). A queda nas exportações paulistas (-0,6%), comparando-se os primeiros seis meses de 2016 e 2015, foi bem menor do que a das exportações brasileiras (-4,3%) e, nas importações, a diminuição em São Paulo (-26,6%) também foi menor do que no Brasil (-27,7%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o *deficit* da balança comercial paulista registrou queda de 77,0%, enquanto a balança comercial brasileira apresentou *superavit* de US\$ 23,65 bilhões, cerca de dez vezes maior que o do ano anterior.



**Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Primeiro Semestre de 2015 e 2016.**

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jul. 2016.

O agronegócio<sup>3</sup> paulista apresentou exportações crescentes (+11,7%), atingindo US\$8,77 bilhões. As importações setoriais diminuíram (-19,0%), somando US\$2,18 bilhões, e o saldo, de US\$6,59 bilhões, foi 27,7% maior que o do primeiro semestre do ano de 2015 (Figura 2). Destaque-se que as importações paulistas nos demais setores - exclusive o agronegócio - somaram US\$22,65 bilhões e as exportações US\$13,36 bilhões, gerando um *deficit* comercial desse agregado, de US\$9,29 bilhões no primeiro semestre de 2016. Assim, conclui-se que o comércio exterior paulista seria mais deficitário não fosse o desempenho do agronegócio estadual.



**Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Primeiro Semestre de 2015 e 2016.**

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR.

Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE).

Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jul. 2016; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrost. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jul. 2016.

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, no primeiro semestre de 2016, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$3,23 bilhões); complexo soja (US\$1,07 bilhão); carnes (US\$1,01 bilhão, em que a carne bovina respondeu por 80,1%); sucos (US\$982,74 milhões, dos quais 97,8% referentes a sucos de laranja); e produtos florestais (US\$790,03 milhões). Esses cinco agregados representaram 80,6% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1).

Tiveram crescimento, na comparação do primeiro semestre de 2016 com o de 2015, as exportações paulistas de: pescados (+677,6%); cereais, farinhas e preparações (+104,2%); produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (+42,1%); complexo sucroalcooleiro (+32,9%); produtos apícolas (+32,7%); animais vivos (+30,4%); chá, mate e especiarias (+24,8%); complexo soja (+19,8%); demais produtos de origem vegetal (+16,4%); fibras e

**Tabela 1 - Exportações do Agronegócio no Primeiro Semestre por Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, 2015 e 2016**

Grupo	2015		2016		Var. %
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	
Animais vivos (exceto pescados)	27,13	0,35	35,38	0,40	30,41
Bebidas	42,46	0,54	43,84	0,50	3,25
Cacau e seus produtos	24,97	0,32	24,58	0,28	-1,56
Café	411,83	5,25	321,67	3,67	-21,89
Carnes	978,72	12,47	1.005,01	11,46	2,69
Cereais, farinhas e preparações	58,06	0,74	118,56	1,35	104,20
Chá, mate e especiarias	2,94	0,04	3,67	0,04	24,83
Complexo soja	890,32	11,34	1.066,33	12,15	19,77
Complexo sucroalcooleiro	2.429,63	30,94	3.228,52	36,80	32,88
Couros, produtos de couro e peleteria	322,98	4,11	263,35	3,00	-18,46
Demais produtos de origem animal	138,95	1,77	141,21	1,61	1,63
Demais produtos de origem vegetal	246,10	3,13	286,56	3,27	16,44
Fibras e produtos têxteis	36,15	0,46	39,30	0,45	8,71
Frutas (inclui nozes e castanhas)	65,50	0,83	71,09	0,81	8,53
Fumo e seus produtos	0,02	0,00	0,00	0,00	...
Lácteos	31,14	0,40	20,76	0,24	-33,33
Pescados	0,49	0,01	3,81	0,04	677,55
Plantas vivas e produtos de floricultura	5,05	0,06	4,39	0,05	-13,07
Produtos alimentícios diversos	182,22	2,32	193,16	2,20	6,00
Produtos apícolas	11,17	0,14	14,82	0,17	32,68
Produtos florestais	828,99	10,56	790,03	9,01	-4,70
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes, tubérculos	5,15	0,07	7,32	0,08	42,14
Produtos oleaginosos (exclui soja)	61,97	0,79	66,04	0,75	6,57
Rações para animais	44,60	0,57	40,80	0,47	-8,52
Sucos	1.003,92	12,79	982,74	11,20	-2,11
<b>Agronegócios</b>	<b>7.850,46</b>	<b>100,00</b>	<b>8.772,94</b>	<b>100,00</b>	<b>11,75</b>

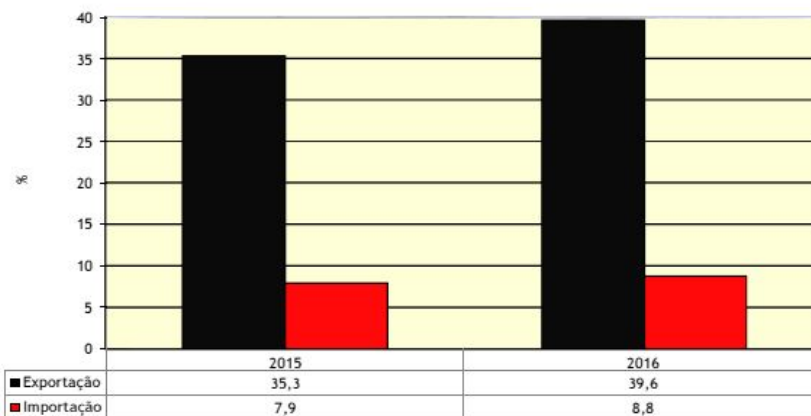
Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR.

Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE).

Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jul. 2016; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrost. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jul. 2016.

produtos têxteis (+8,7%); frutas (+8,5%); produtos oleaginosos (+6,6%); produtos alimentícios diversos (+6,0%); bebidas (+3,3%); carnes (+2,7%); e demais produtos de origem animal (+1,6). Houve redução nas demais<sup>4</sup>, ou seja: lácteos (-33,3%); café (-21,9%); couros, produtos de couro e peleteria (-18,5%); plantas vivas e produtos de floricultura (-13,1%); rações para animais (-8,5%); produtos florestais (-4,7%); sucos (-2,1%); e cacau e seus produtos (-1,6%) (Tabela 1).

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado aumentou 4,3 pontos percentuais, e a participação das importações cresceu 0,9 ponto percentual, na comparação dos primeiros semestres de 2015 e 2016 (Figura 3).



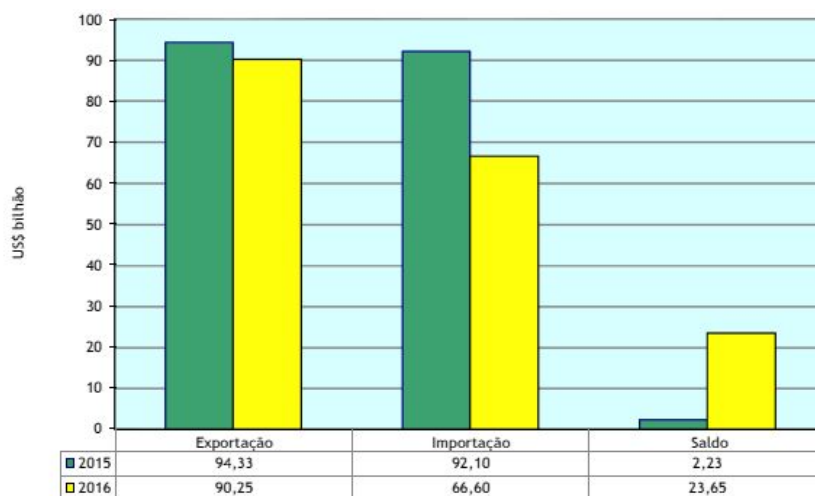
**Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Primeiro Semestre de 2015 e 2016.**

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jul. 2016; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jul. 2016.

A balança comercial brasileira registrou *superavit* de US\$23,65 bilhões no primeiro semestre de 2016, com exportações de US\$90,25 bilhões e importações de US\$66,60 bilhões. O aumento no *superavit* comercial ocorreu em função de queda nas importações (-27,7%) maior do que a das exportações (-4,3%) (Figura 4).

No primeiro semestre de 2016, as exportações do agronegócio brasileiro aumentaram 4,0% em relação a igual período do ano anterior, atingindo US\$45,00 bilhões (49,9% do total). Já as importações do setor diminuíram 13,7%, também na comparação com os seis primeiros meses de 2015, somando US\$6,09 bilhões (9,1% do total). O *superavit* do agronegócio no período foi de US\$38,91 bilhões, 7,5% superior ao do primeiro semestre do ano passado (Figura 5). Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores, com exportações US\$45,25 bilhões e importações de US\$60,51 bilhões, produziram no período um *deficit* de US\$15,26 bilhões.

Os cinco principais grupos do agronegócio brasileiro nas exportações do primeiro semestre de 2016 foram: complexo soja (US\$17,23 bilhões); carnes (US\$6,98 bilhões); produtos florestais (US\$5,02 bilhões); complexo sucroalcooleiro (US\$4,46 bilhões); e cereais, farinhas e preparações (US\$2,40 bilhões). Esses cinco agregados responderam por 80,2% das vendas externas do agronegócio nacional (Tabela 2).



**Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Primeiro Semestre de 2015 e 2016.**

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jul. 2016.



**Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Primeiro Semestre de 2015 e 2016.**

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. **Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE)**. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jul. 2016; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. **Agrostat**. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jul. 2016.

**Tabela 2 - Exportações do Agronegócio no Primeiro Semestre por Grupo de Produtos, Brasil, 2015 e 2016**

Grupo	2015		2016		Var. %
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	
Animais vivos (exceto pescados)	159,73	0,37	127,02	0,28	-20,48
Bebidas	201,65	0,47	164,61	0,37	-18,37
Cacau e seus produtos	159,42	0,37	185,19	0,41	16,16
Café	3.163,04	7,31	2.392,72	5,32	-24,35
Carnes	6.938,35	16,03	6.977,21	15,50	0,56
Cereais, farinhas e preparações	1.559,83	3,61	2.396,44	5,33	53,63
Chá, mate e especiarias	195,70	0,45	190,23	0,42	-2,80
Complexo soja	15.972,18	36,90	17.227,64	38,30	7,86
Complexo sucroalcooleiro	3.848,99	8,90	4.455,08	9,90	15,75
Couros, produtos de couro e peleteria	1.463,90	3,38	1.270,45	2,82	-13,21
Demais produtos de origem animal	317,97	0,74	320,58	0,71	0,82
Demais produtos de origem vegetal	502,85	1,16	515,49	1,15	2,51
Fibras e produtos têxteis	619,75	1,43	750,68	1,67	21,13
Frutas (inclui nozes e castanhas)	339,89	0,79	321,37	0,71	-5,45
Fumo e seus produtos	950,93	2,20	833,99	1,85	-12,30
Lácteos	105,81	0,24	62,72	0,14	-40,72
Pescados	76,37	0,18	95,56	0,21	25,13
Plantas vivas e produtos de floricultura	7,73	0,02	6,30	0,01	-18,50
Produtos alimentícios diversos	244,66	0,57	254,56	0,57	4,05
Produtos apícolas	48,08	0,11	51,40	0,11	6,91
Produtos florestais	4.964,35	11,48	5.018,28	11,15	1,09
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes, tubérculos	50,30	0,12	46,69	0,10	-7,18
Produtos oleaginosos (exclui soja)	148,14	0,34	135,86	0,30	-8,29
Rações para animais	106,08	0,25	102,05	0,23	-3,80
Sucos	1.115,08	2,58	1.100,03	2,44	-1,35
<b>Agronegócios</b>	<b>43.260,78</b>	<b>100,00</b>	<b>45.002,15</b>	<b>100,00</b>	<b>4,03</b>

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. **Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE)**. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jul. 2016; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. **Agrostat**. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jul. 2016.

Na comparação com o primeiro semestre de 2015, aumentaram as exportações de: cereais, farinhas e preparações (+53,6%); pescados (+25,1%); fibras e produtos têxteis (+21,1%); cacau e seus produtos (+16,2%); complexo sucroalcooleiro (+15,8%); complexo soja (+7,9%); produtos apícolas (+6,9%); produtos alimentícios diversos (+4,1%); demais produtos de origem vegetal (+2,5%); produtos florestais (+1,1%); demais produtos de origem animal (+0,8%); e carnes (+0,6%). Diminuíram as exportações de: lácteos (-40,7%); café (-24,4%); animais vivos (-20,5%); plantas vivas e produtos de floricultura (-18,5%); bebidas (-18,4%); couros, produtos de couro e peleteria (-13,2%); fumo e seus produtos (-12,3%); produtos oleaginosos (-8,3%); produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (-7,2%); frutas (-5,5%); rações para animais (-3,8%); chá, mate e especiarias (-2,8%); e, sucos (-1,4%) (Tabela 2).

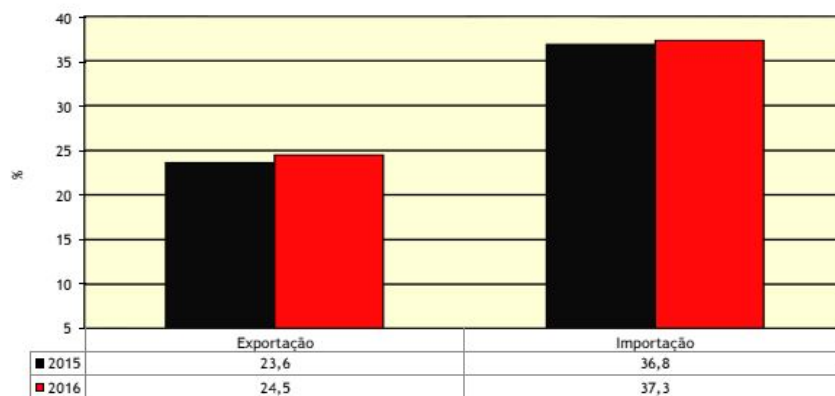
A participação do agronegócio no total do país aumentou 4,0 pontos percentuais nas exportações, e 1,4 ponto percentual nas importações (Figura 6).



**Figura 6** - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Primeiro Semestre de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jul. 2016; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jul. 2016.

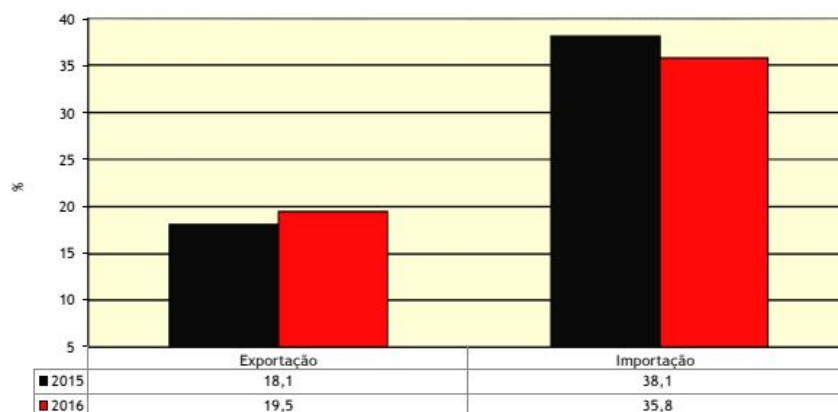
A participação paulista no total da balança comercial brasileira aumentou em termos das exportações (+0,9 ponto percentual) e também no tocante às importações (+0,5 ponto percentual) (Figura 7).



**Figura 7** - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Primeiro Semestre de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jul. 2016.

Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo no primeiro semestre de 2016 representaram 19,5%, 1,4 ponto percentual superior ao do primeiro semestre de 2015, enquanto as importações representaram 35,8%, sendo 2,3 pontos percentuais inferior à representatividade verificada no mesmo período do ano anterior (Figura 8).



**Figura 8** - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Primeiro Semestre de 2015 e 2016.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jul. 2016; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jul. 2016.

A participação do agronegócio paulista no agronegócio nacional, no primeiro semestre de 2016, destacou-se nos grupos: sucos (89,3%); produtos alimentícios diversos (75,9%); complexo sucroalcooleiro (72,5%); plantas vivas e produtos de floricultura (69,7%); demais produtos de origem vegetal (55,6%); produtos oleaginosos (48,6%); demais produtos de origem animal (44,1%); rações para animais (40,0%); lácteos (33,1%); produtos apícolas (28,8%); animais vivos (27,9%); e bebidas (26,6%) (Tabela 3).



Em relação ao primeiro semestre do ano anterior, sobressaíram-se os aumentos nas participações de São Paulo nos grupos: animais vivos (+10,9 pontos percentuais); complexo sucroalcooleiro (+9,4 pontos percentuais); produtos oleaginosos (+6,8 pontos percentuais); demais produtos de origem vegetal (+6,7 pontos percentuais); produtos apícolas (+5,6 pontos percentuais); bebidas (+5,6 pontos percentuais); produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (+5,4 pontos percentuais); e, plantas vivas e produtos de floricultura (+4,4 pontos percentuais). Já as maiores quedas ocorreram nas participações dos grupos: cacau e seus produtos (-2,4 pontos percentuais); rações para animais (-2,1 pontos percentuais); couros, produtos de couro e peleteria (-1,3 ponto percentual); e produtos florestais (-1,0 ponto percentual) (Tabela 3).

**Tabela 3 - Participação das Exportações do Agronegócio Paulista no Agronegócio Nacional por Grupo de Produtos, Janeiro a Junho, 2015 e 2016**

Grupo	2015 (%) a	2016 (%) a	Evolução (b-a)
Animais vivos (exceto pescados)	16,98	27,85	10,87
Bebidas	21,06	26,63	5,57
Cacau e seus produtos	15,66	13,27	-2,39
Café	13,02	13,44	0,42
Carnes	14,11	14,40	0,29
Cereais, farinhas e preparações	3,72	4,95	1,23
Chá, mate e especiarias	1,50	1,93	0,43
Complexo soja	5,57	6,19	0,62
Complexo sucroalcooleiro	63,12	72,47	9,35
Couros, produtos de couro e peleteria	22,06	20,73	-1,33
Demais produtos de origem animal	43,70	44,05	0,35
Demais produtos de origem vegetal	48,94	55,59	6,65
Fibras e produtos têxteis	5,83	5,24	-0,59
Frutas (inclui nozes e castanhas)	19,27	22,12	2,85
Fumo e seus produtos	0,00	0,00	0,00
Lácteos	29,43	33,10	3,67
Pescados	0,64	3,99	3,35
Plantas vivas e produtos de floricultura	65,33	69,68	4,35
Produtos alimentícios diversos	74,48	75,88	1,40
Produtos apícolas	23,23	28,83	5,60
Produtos florestais	16,70	15,74	-0,96
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes, tubérculos	10,24	15,68	5,44
Produtos oleaginosos (exclui soja)	41,83	48,61	6,78
Rações para animais	42,04	39,98	-2,06
Sucos	90,03	89,34	-0,69
<b>Agronegócios</b>	<b>18,15</b>	<b>19,49</b>	<b>1,34</b>

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://alicesweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jul. 2016; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jul. 2016.

<sup>1</sup>Estado produtor (unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é aquela onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

<sup>2</sup>Estado importador (unidade da Federação importadora) é definido como aquela do domicílio fiscal do importador.

<sup>3</sup>Os grupos de produtos do agronegócio podem ser vistos em: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jul. 2016.

<sup>4</sup>Exceto fumo e seus produtos (sem exportações significativas nos primeiros semestres de 2015 e de 2016).

**Palavras-chave:** agronegócio, balança comercial, exportações, importações.



[Envie este texto por email](#)**Data de Publicação:** 13/07/2016**Autor(es):** José Roberto Vicente ([jrvicente@iea.sp.gov.br](mailto:jrvicente@iea.sp.gov.br)) [Consulte outros textos deste autor](#)**0 comentários**Classificar por **Mais antigos**

Adicionar um comentário...

Facebook Comments Plugin

## Mais Acessados

Preços Diários

Valor de Terra Nua

Imóveis Rurais com  
BenfeitoriasPreços Médios  
Mensais no VarejoÁrea e Produção dos  
Principais Produtos da  
AgropecuáriaPreços Médios  
Mensais Recebidos  
pelos Agricultores

Defensivos Agrícolas

Preços Médios  
Mensais de Venda no  
Mercado AtacadistaValor da Produção dos  
Principais Produtos da  
Agropecuária

## Informações



### Fale Conosco

Envie sua dúvida ou sugestão.



### Ouvidoria



### Mapa do Site

## Localização



Instituto de Economia Agrícola  
Praça Ramos de Azevedo, 254 - 2º e 3º andar  
São Paulo - SP, CEP 01037-912